



Autossustento: fruto de escolhas existências

Carmen Ivanete D'Agostini Spanhol

Faculdade de Artes do Paraná / Universidad Del Mar – carmenspanhol@conser.com.br

Juliane Neves Fiorezi

Faculdade Antonio Meneghetti – julianefiorezi@gmail.com

Luciana dos Santos

Faculdade Antonio Meneghetti – lud_santos@yahoo.com.br

Eixo Temático: Humanismo & Complexidade

Resumo: O presente relato apresenta a proposta de trabalho do Instituto ConSer® e resultados do projeto “Jovem e Estilo de Vida”. O local propicia espaço de trabalho para jovens profissionais iniciarem suas atividades na área de Arte e Cultura. Para incentivo ao jovem recém-formado, o local oportuniza a participação no projeto “Jovem e Estilo de Vida”, como um modo de formação continuada. Com a participação nesta proposta, os jovens profissionais lançam-se em novas frentes de trabalho e novos projetos pessoais. Participantes que atuam no Instituto ConSer® ou que já atuaram nele, construíram sua independência em novas frentes de trabalho e com diferentes conquistas pessoais.

Palavras-chave: autossustento; formação continuada; desenvolvimento profissional.

Auto subsistence: results of the existential choices

Abstract: This report describes the proposed work of the Instituto ConSer® and results of the project "Youth and Lifestyle". provides workspace for young professionals starting their activities in the Art & Culture. To encourage the young newly formed, the site offers an opportunity to participate in the project "Youth and Lifestyle" as a way of continuing education. With participation in this proposal, young professionals launch into new works and new personal projects. Participants who is working in Instituto ConSer® or have worked on it, have built their independence in new work and with different personal conquests.

Keywords: auto subsistence; continued training; professional development.

1 Introdução

Da infância à juventude, o ser humano passa por estágios de desenvolvimento biopsicossocial necessários à passagem para a vida adulta. Enquanto jovem, faz escolhas profissionais traçadas por alguns caminhos percorridos na vida acadêmica. Com esse desenvolvimento, edifica as bases de preparo da futura profissão. Deste modo, a tarefa do jovem consiste em observar e não se investir totalmente, preparar-se por meio do estudo, obtendo o conhecimento acadêmico e desenvolvendo trabalhos práticos. Precisa ter a humildade de aprender constantemente sobre si para fazer as escolhas justas ao seu potencial de vida.



Ao término da graduação, o jovem busca um espaço profissional onde possa pôr em prática aquilo que aprendeu, com o objetivo de tornar-se independente e ter seu próprio ganho profissional.

2 Fundamentação Teórica

O jovem e suas escolhas

Entendemos que o jovem hoje, diante da congestionada vida moderna, cede aos apelos do consumismo exacerbado. Desconhece o seu potencial de inteligência e nem sempre tem consciência das dinâmicas que ocorrem em suas relações de afeto, amizade e de trabalho, o que determina crescimento e/ou regressão para a vida pessoal e de negócios.

...é facilmente “tentado” por mil atrativos: bajulação dos familiares, a admiração de quem o cerca, o desejo de “formar grupo” para ganhar primado e segurança, etc. A tudo isso se adiciona a pressa irrequieta com a qual quer, a todo custo, entrar no mundo do sexo para não parecer “diferente” e para poder gabar-se de experiências “adultas” em uma idade que, ao contrário, se é muito despreparado. Não se preocupa em construir o próprio futuro, mesmo porque a mesada do pai lhe basta para a discoteca; para comprar um vestido mais transado, pode-se insistir um pouco com a mamãe, e para não ser o único a não ter um carro, existem sempre os avós... Usando uma imagem metafórica, o jovem descobre todas as táticas para obter o pão, mas não aprende nunca a prepare-lo sozinho (ROCCO, 2006, p. 8).

Assim, muitas vezes perde a ocasião de iniciar a construção do próprio processo evolutivo profissional, pessoal ou social. Ao “queimar” oportunidades, é ele a fazer a autossabotagem, ou seja, inconscientemente cria obstáculos ao seu processo profissional futuro. Para Meneghetti (2008a, p. 217), “o *hábito* que um sujeito carrega dentro de si desde a infância o faz escravo por toda a vida e o ataca nos momentos de melhor oportunidade”.

É importante, diante de tantos apelos, que o jovem saiba responsabilizar-se pela sua vida. Para fazer a diferença, deve ter a visão clara sobre o seu momento, compreender o seu ponto força, e aplicá-los na profissão. É pensando nesta questão, que além do conhecimento por meio de uma formação acadêmica, de um preparo técnico, é necessário buscar uma



compreensão do próprio inconsciente. Tomar consciência do seu modo de vida, de como se pensa, para então poder decidir e mudar.

Todos os hábitos, os estereótipos dependem, como sempre, da própria infância, mas o sujeito deve aprender que, hoje, é o único homem, pai dono do próprio mundo (...). Hoje não existem os amigos, o pai, o sacerdote, o sistema: há o sujeito como único deus dentro de si. (...) Eis porque é preciso mudar a consciência, a própria mentalidade (MENEGHETTI, 2008a, p. 219).

Pregardier (2010), em seu estudo com dois grupos de jovens, participantes e não participantes de *Residence* de Autenticação¹, considerado um instrumento de grande importância na formação, afirma que: “o seu uso, aliado à tomada de consciência do jovem sobre sua responsabilidade pessoal e social, favorece a conquista do autossustento” (PREGARDIER, 2010, p. 1). Apresenta que ambos os grupos pesquisados demonstram ter o mesmo conceito sobre o autossustento: “ter independência, pagar todas as suas contas e ter liberdade”.

Ao abordar o tema autossustento, Rocco (2006) salienta, “o primeiro dever de um jovem é o autossustento: não cumpri-lo é o início da autossabotagem” (ROCCO, 2006, p. 15). Desse modo, é importante que, diante de tantos apelos do mundo contemporâneo, o jovem saiba responsabilizar-se pela própria vida, o que consiste em fazer a diferença, ter visão clara do seu momento, compreender o seu potencial e usá-lo na sua profissão. E, acima de tudo, extrapolar o conhecimento técnico e buscar uma formação que o qualifique enquanto pessoa.

Os argumentos de Rocco (2006) estão em consonância com as constatações feitas por este estudo que, “...para ter um estilo de vida diferente da norma da sociedade o jovem precisa compreender e mudar. Fazer escolhas diferenciadas do seu grupo de amigos, requer algumas renúncias” (SPANHOL, 2009, p.75).

Meneghetti (2003) também defende esses dados ao dizer que “cada estilo de vida tem o seu preço” (p. 81). É preciso ter clareza sobre o “quanto quer da vida: depois se determinam os meios” explicita o autor e que essa conquista vai depender do valor que cada um dá a si mesmo (ibid.).

¹ *Residence* é um estágio *full imersion* de três a sete dias dirigido a grupos selecionados de pessoas, durante o qual é efetuada uma verificação existencial (MENEGHETTI, 2004, p. 387).



Espaço para início de carreira profissional: constituição do sujeito e formação para o trabalho

O Instituto ConSer[®] proporciona espaço de trabalho para jovens profissionais recém-formados nas áreas de música, musicoterapia e educação musical. Atua nas áreas de Desenvolvimento Pessoal e Profissional e também Arte e Cultura, integra profissionais das áreas de Educação, Psicologia e Arte. Tem, como característica, ser um espaço que permite a jovens em início de carreira profissional a construção responsável de sua profissão como operadores nas dimensões sociais. O jovem inserido nesta proposta transcende seu papel como profissional limitado a uma única profissão, ou seja, dedica-se desde as tarefas mais simples até as mais complexas. Acima de tudo, trabalha com o ensino da música, ultrapassando as convencionais aulas de música, porque prepara pessoas para serem profissionais plenos e contribuindo para a formação de cidadãos de modo integral.

Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser servem de parâmetros para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem na contemporaneidade (DELORS, 2001). Assumir com responsabilidade a proposta permitiu aos jovens a oportunidade de ter o seu ganho financeiro com autonomia para realizar o seu bem estar e a sua sobrevivência.

Nesse sentido, o Instituto ConSer[®] tem como objetivo propiciar formação continuada a professores, dentro da visão humanista, para que se tornem capazes de promover a educação de qualidade e contribuir para a consolidação do direito de aprender, além de proporcionar educação integral do ser humano.

Jovens que trabalham neste espaço ou que já passaram por ele construíram sua independência em novas frentes de trabalho e com diferentes conquistas pessoais. Esse modo operacional está comprometido com a formação humana e o desenvolvimento pessoal e profissional, para efetivar o potencial humano e de criação.

Algumas características norteiam o trabalho dos jovens profissionais: estudam continuamente temáticas que lhes possibilitam um aprimoramento profissional-técnico e o seu desenvolvimento humano; são orientados para o despertar das potencialidades e sempre direcionados a uma visão global do ser humano e de suas responsabilidades pessoais, sociais e



ambientais; os jovens participam de seminários para desenvolvimento pessoal e profissional denominado Projeto “Jovem e Estilo de Vida”.

A metodologia que embasa toda a proposta do Projeto “Jovem e Estilo de Vida” parte da Pedagogia Ontopsicológica. Esta tem como conceito fundamental a responsabilidade, e apresenta como visão “o homem, protagonista responsável, baseado em uma virtualidade capaz de atuação pessoal no ser” (MENEGHETTI, 2004, p. 129).

Parte-se desse pressuposto para planificar um trabalho dirigido a jovens no município de Curitiba-PR. É uma proposta de continuidade de formação, concebida como uma oportunidade de fazer a diferença em suas vidas. Os objetivos da proposta compreendem: a) apresentar ao jovem as premissas para o autoconhecimento; b) iniciar a formação de uma capacidade crítica do conhecimento da própria inteligência; c) delinear os comportamentos empreendedores e identificação destes no dia-a-dia do jovem.

A proposta é composta por seis encontros em grupo, denominados seminários, com duração de três horas cada e, por seis encontros de consultoria de autenticação individual.

A pedagogia proposta dá ao jovem a oportunidade de fazer suas escolhas com autonomia, pois favorece a descoberta do seu potencial virtual e oportuniza a aplicação de valores humanistas. Deste modo, o jovem, torna-se responsável, desde o empenho em conhecer seu potencial, até sua relação prática, ou seja, atuação deste potencial na existência.

Ao iniciar o Projeto “Jovem e Estilo de Vida”, os participantes respondem algumas questões como: 1) que realizações pessoais e profissionais pretendo para o ano em curso; 2) qual é o meu objetivo nesse projeto; 3) identificar sua reação pessoal quando foi convidado para participar deste projeto; 4) o que faria neste horário se não estivesse aqui, agora. Ao concluir o projeto, manifestam mudanças pessoais e profissionais relacionando com aquilo que haviam descrito no início do mesmo.

A busca de novas possibilidades de vida

Os profissionais que atuam no Instituto ConSer[®], e participam do Projeto “Jovem e Estilo de Vida” obtêm resultados pessoais e profissionais. Alguns resultados significativos estão relacionados a cursos de Pós-Graduação realizados por alguns dos participantes:

- Mestrado em Psicologia Social – concluído;



- Doutorado em Psicologia Social – concluído;
- Mestrado em Musicoterapia no exterior – concluído;
- Pós-Graduação em MPB – Música Popular Brasileira – concluído;
- Curso de Especialização *Lato Sensu* MBA *Business Intuition* “Gestão de Negócios e Intuição” – concluído;
- Pós-Graduação em Psicomotricidade Relacional – concluído;
- Pós-Graduação em Gestão, Produção e Promoção Cultural – em andamento;
- Pós-Graduação em Gestão e Produção de Rádio e Televisão – em andamento;
- Curso de Especialização *Lato Sensu* MBA *Business Intuition* “O Empreendedor e a Cultura Humanista” – concluído;
- Doutorado em Educação no exterior – em andamento;
- Curso de Especialização *Lato Sensu* MBA *Business Intuition* “Identidade Empresarial” – em andamento.

Convém ressaltar que, no Curso de Especialização *Lato Sensu* MBA *Business Intuition* Identidade Empresarial o número de jovens participantes são três, no período de 2010-2013, nos demais cursos, apenas um jovem por curso.

394

Além da formação acadêmica, cada profissional procura ampliar sua formação como pessoa de modo integral. Para isso, alguns jovens, agregam aprendizado prático, ao realizarem, no período de suas férias, atividades como: ser garçom, auxiliar de cozinha, auxiliar de hotelaria, *bar man*, manicure, recepcionista, entre outros.

A seguir apresentamos, de modo simplificado, alguns relatos descritos pelos jovens de quais atividades estariam realizando se não estivessem participando dos seminários: “assistindo TV, visitando amigos, dormindo, na internet, no estádio de futebol ou não fazendo nada de interessante”. Decorrido o período do projeto, estes jovens manifestam sua evolução pessoal e seus ganhos financeiros: pequenas ou grandes aquisições independentes, que começam a fazer parte de um pessoal e novo “estilo de vida”.

Mudanças ocorridas no decorrer do processo de formação continuada e associadas à participação no Projeto “Jovem e Estilo de Vida”, são descritas pelos jovens profissionais conforme Tabela 1:



Participantes	Mudanças
P1	<i>“Despertar para a vida, o despertar para a minha vida. Consegui visualizar que ao tentar ajudar os outros estava me prejudicando, obtive coragem para realizar feitos que me trouxeram grandes retornos. Compreendi melhor muitas situações voltadas a relacionamentos com familiares, esposa e amigos. Ganhei coragem e segurança para enfrentar os desafios impostos pela vida como a construção da casa própria, saída da casa dos meus pais, mudança de emprego com cargo de gerência e início de realização de palestras e aulas especializadas na área de gestão e liderança” (sic).</i>
P2	<i>“Comecei a fazer duas pós-graduações. Maior interesse pelos estudos. Empreendedorismo pessoal. Aumento da Renda. Controle de peso. Desvencilhar-se de um bloqueio e decidir dirigir e tirar Carteira Nacional de Habilitação. Após a conclusão das duas pós-graduações, estou cursando MBA. Maior atenção com o vestir-se e com a aparência”.</i>
P3	<i>“Ir morar sozinha. Relativização das amizades. Crescimento profissional. Direcionamento da carreira. Maior retorno financeiro. Compra de um apartamento maior. Início de pós-graduação e atualmente após a conclusão desta, cursando MBA. Reeducação alimentar e perda de peso”.</i>
P5	<i>“Capacidade crítica. Priorizar meu crescimento individual. Trabalhar melhor e com mais vontade de crescer. Compra de um carro novo com o próprio dinheiro. Construção da casa própria. Saída da casa dos pais. Início em Especialização Musical e MBA”.</i>
P8	<i>“Autoestima e valor de mim mesma. Capacidade intelectual e aumento de inteligência aplicada e inteligência prática. Aumento do estudo. Maior realização como pessoa e profissional. Compreensão das dinâmicas da vida afetiva e sexual. Finalização de Mestrado e depois Doutorado em Psicologia. Mudança de uma cidade grande para uma cidade do interior para trabalhar na administração, gestão e docência de uma Faculdade”.</i>
P9	<i>“Confiança em mim mesma. Humildade para aceitar minhas fraquezas. Dedicação maior nos estudos e trabalho. Aceitação pessoal. Credibilidade das outras pessoas em relação a mim. Compra de um carro novo. Fui morar sozinha em um apartamento. Mudança de cidade para implantar novos projetos artísticos-culturais”.</i>

Tabela 1 – Mudanças nas vidas dos jovens

Fonte: Dados organizados pelo(s) autor(es), com base em descrições de jovens profissionais que participaram do Projeto “Jovem e Estilo de Vida”.

Conforme Tabela 1, é possível verificar dados significativos, quanto à mudança de estilo pessoal de viver, que se deu com a decisão de três jovens, que participaram do projeto: passaram a empenhar mais dedicação ao estudo na busca de aprimoramento pessoal e profissional. Atualmente cursam MBA na metodologia que deu subsídio ao projeto. Outro dado a ser considerado ocorreu com dois jovens que mudaram de Curitiba, uma capital que possibilita todos os tipos de consumo, para residir e trabalhar em um Distrito no interior do Rio Grande do Sul, seguindo assim o seu projeto pessoal de vida.



3 Considerações Finais

Este relato apresenta a proposta de trabalho do Instituto ConSer[®] e resultados do Projeto “Jovem e Estilo de Vida” – um projeto de formação continuada. Após a revisão da literatura e a análise dos dados coletados juntos aos jovens participantes do projeto permitiu a elaboração das seguintes considerações:

- o Instituto ConSer[®], ao oportunizar um espaço de trabalho ao jovem recém-formado, abre a possibilidade deste a empenhar-se com todo seu potencial e abrir novas frentes de trabalho;
- os jovens que trabalham no Instituto ConSer[®] têm a oportunidade de colocar em prática seus conhecimentos acadêmicos e assim aprendem a fazer, no dia-a-dia, a escola viva, onde, de fato, enquanto formam outras pessoas, formam também a si mesmos;
- os jovens, participantes do projeto, demonstram que, para ter um estilo de vida mais de acordo com sua identidade, precisam compreender vários aspectos e mudar;
- os jovens destacam que é necessário fazer escolhas diferenciadas do seu grupo de amigos, e compreendem que isso requer algumas renúncias.

As atividades desenvolvidas na proposta do Instituto ConSer[®] são resultados de desafios instigados em cada jovem profissional que, ao se inserir no local, percebe a possibilidade de construir gradativamente, a sua profissão, realizando desde seus projetos mais simples até os mais complexos.

A constante busca dos jovens profissionais pelo aperfeiçoamento de suas capacidades técnicas e pessoais resulta em uma melhora de qualidade do processo de ensino-aprendizagem. O modo de fazer dos jovens instiga nos alunos a primazia do fazer.

Este nível de formação promove pessoas que realmente podem atuar em sociedade de modo distinto, atores sociais plenamente criativos, críticos e com capacidade de transformações, nos vários âmbitos das relações em sociedade.

Referências

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC: UNESCO, 2001.

MENEGHETTI, Antonio. **O aprendiz líder**. São Paulo: Foil, 2005.



- MENEGHETTI, Antonio. **Psicologia do Líder**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2008a.
- MENEGHETTI, Antonio. **O projeto homem**. 2. ed. Florianópolis: Psicológica Editrice, 1999.
- MENEGHETTI, Antonio. **A arte de viver dos sábios**. 3. ed. Florianópolis: Ontopsicológica Editrice, 2003a.
- MENEGHETTI, Antonio. **Dicionário de Ontopsicologia**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2008b.
- MENEGHETTI, Antonio. **Imagem e inconsciente**. 3. ed. Florianópolis: Ontopsicologica Editrice, 2003b.
- MENEGHETTI, Antonio. **La Cinelogia**: cinema ed inconscio. Roma: Psicológica Editrice, 2000.
- MENEGHETTI, Antonio. **Manual de Ontopsicologia**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2004.
- MENEGHETTI, Antonio. **Nova fronda virescit**. Introdução à Ontopsicologia para jovens. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2006.
- MENEGHETTI, Antonio. **Psicologia filosofia, società**. Immagini e scritti di un pensiero. Roma: Psicologica Editrice, 2010.
- Revista Nova Ontopsicologia**. São Paulo: Associação Brasileira de Ontopsicologia. n. 01 e 02, 2006.
- ROCCO, Verônica. Autossustento: o primeiro dever de um jovem. **Revista Nova Ontopsicologia**, Recanto Maestro, XXIV, n. 1, 2006, p. 8-15.
- US, Helena. A instrumentalização dos jovens por parte do sistema. **Revista Nova Ontopsicologia**. São Paulo, XXIV, n. 1, 2006, p. 33.